

Orientação vocacional: Como a gestão pode ajudar os jovens a pensar no futuro

O Ensino Médio é um período crucial para a formação do jovem no qual muitas dúvidas podem surgir, principalmente por conta da pressão para uma escolha profissional e ingresso no mercado de trabalho.

Nesse contexto, a orientação vocacional ajuda a escola a aumentar o engajamento dos estudantes e a prepará-los para os desafios do mercado de trabalho. Mas no processo é fundamental estimular o autoconhecimento por parte do aluno, além de escolhas conscientes e responsáveis em relação à carreira. Vale ressaltar que a escola pode mostrar aos estudantes as diversas possibilidades de carreira, bem como os caminhos que podem ser percorridos para chegar a ela.

A gestão escolar tem um papel protagonista nessa orientação vocacional, que pode ser feita de diversas formas. E esse esclarecimento profissional passa também pela formação cidadã, de conhecimentos dos direitos, das políticas públicas, dos vestibulares e das possibilidades de ingresso no ensino superior.

É importante que os estudantes entendam a importância do ENEM, conheçam o funcionamento dos programas como o FIES e o PROUNI e, também das escolas e faculdades técnicas e tecnológicas que são alternativas para a formação.

Além disso, o contato com profissionais de diversas áreas, e quando possível com o dia a dia de determinadas profissões, também pode ajudar os estudantes em suas escolhas, especialmente quando isso acontece por meio de ex-alunos da escola. Mas um bom caminho para começar a pensar em ações voltadas para essa orientação vocacional é promover pesquisas de interesses e habilidades para conhecer melhor os desejos e aptidões dos estudantes.

Ações inspiradoras

Algumas escolas já realizam ações voltadas não somente para a orientação vocacional, mas também para o desenvolvimento pleno do estudante no Ensino Médio. Como é o caso do [C.E.T.I. São João Batista \(PI\)](#), que criou a “Mostra das Profissões” para combater a falta de perspectiva profissional dos alunos. O projeto consiste na realização de testes vocacionais, pesquisas sobre carreiras e também rodas de conversa com profissionais de diversas áreas. O resultado das ações foi o aumento da taxa de aprovação dos estudantes nos vestibulares, que passou de 14% para 58% em um ano.

Outra ação inspiradora é o “Projeto de vida”, desenvolvido pela [EEEM Guarapari \(ES\)](#), que estimulou os estudantes a refletirem sobre suas próprias perspectivas para o

futuro. Orientados pelos professores de sociologia e filosofia, os alunos desenvolveram relatos reflexivos sobre suas vidas. O resultado foi um maior envolvimento com a escola e mais motivação para estudar.

Outras iniciativas como essas podem ser vistas no [Banco de Soluções](#) do Observatório de Educação, a plataforma do Instituto Unibanco que reúne diversos conteúdos sobre Ensino Médio e gestão em educação pública.